

## Ponto de acesso para pessoa: uma análise dos requisitos do FRAD e RDA

### *Authorized access point for person: an analysis of the requirements of FRAD and RDA*

#### **Rene Faustino Gabriel Junior**

Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação e Ciência da Informação (PPGCIN) e do curso de Biblioteconomia da UFRGS.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5900345665779424>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1021-3360>

E-mail: [rene.gabriel@ufrgs.br](mailto:rene.gabriel@ufrgs.br)

#### **Maurício Coelho da Silva**

Aluno de Iniciação Científica do curso de Biblioteconomia da UFRGS.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6047555353386521>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7923-9457>

E-mail: [mauriciocoelho.hlp@gmail.com](mailto:mauriciocoelho.hlp@gmail.com)

#### **Caterina Groposo Pavão**

Profa. Dra. do curso de Biblioteconomia da UFRGS.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4834791532698069>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3712-7200>

E-mail: [caterina@cpd.ufrgs.br](mailto:caterina@cpd.ufrgs.br)

#### **Resumo**

O RDA já foi disponibilizado há quase dez anos, entretanto poucas bibliotecas e bibliotecários utilizam a ferramenta em seus catálogos. O objetivo deste trabalho é analisar a entidade Pessoa (Person) do FRBR/FRAD de forma a possibilitar a criação de um catálogo de autoridade pessoa que possa ser utilizado tanto em catálogos MARC como em catálogos FRBR com o uso do RDA. Na análise considerou-se que a entidade pessoa deve ser dividida em quatro grupos, os permanentes, os pessoais, os acadêmicos e profissionais, e os que possibilitam a interligação com o Linked Data. Sendo essa última essencial para interoperabilidade com outras bases de dados conectadas com a Web Semântica. Considera-se que o estudo apresentado levanta pontos importantes que se deve utilizar para futuras migrações dos catálogos atuais para o modelo FRBR.

**Palavras-chave:** Controle de autoridade. FRBR. RDA.

#### **Abstract**

The RDA has been available for almost ten years, however few library and librarians use the tool in their catalogs. The objective of this work is to analyze the FRBR / FRAD Person entity (Person) in order to create a Person Authority Catalog that can be used both in MARC catalogs and FRBR catalogs with the use of the RDA. In the analysis it was considered that the person entity should be divided into four groups, permanent, personal, academic and professional, and what makes possible the interconnection

with Linked Data. The latter is essential for interoperability with other databases connected to the Semantic Web. It is considered that the presented study raises important points that should be used for future migrations from the current catalogs to the FRBR model.

**Keywords:** Authority control. FRBR. RDA.

## 1 Introdução

A ideia de um novo código de catalogação surgiu em 1997, na *International Conference on the Principles and Future Development of AACR*. (JOINT STEERING COMMITTEE FOR DEVELOPMENT OF RDA, 2009). Neste contexto, surge o *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR), um modelo conceitual baseado em Entidade-Relacionamento, com a definição de entidade, atributos e relacionamento. Sendo a entidade uma “coisa” do mundo real ou abstrato que é composta de atributos, de forma a torna-la unívoca. Os atributos são suas características ou propriedades descritivas. Enquanto o relacionamento é uma associação entre uma ou várias entidades (CHEN, 1990).

Em 2009, a IFLA publicou o *Functional Requirements for Authority Data: A Conceptual Model*, descrevendo as entidades do Grupo 2 ou FRAD, do qual fazem parte as entidades Pessoa (*Person*), Família (*Family*) e Instituição corporativa (*Corporate Body*) (IFLA WORKING GROUP ON FUNCTIONAL REQUIREMENTS AND NUMBERING OF AUTHORITY RECORDS, 2009).

Em junho de 2010, o RDA foi lançado como uma ferramenta on-line em substituição ao AACR2r. O RDA Toolkit é acessível por meio de um navegador mediante assinatura, e oferece acesso ao RDA e a um conjunto de ferramentas para os catalogadores (ASSUMPCÃO; SANTOS, 2013).

Este trabalho tem como objetivo analisar a entidade Pessoa (*Person*) do FRBR/FRAD de forma a possibilitar que um catálogo de autoridade para pessoa possa ser implementado tanto em catálogos MARC como em catálogos FRBR com o uso ou não do BIBFRAME 2.0.

O estudo caracteriza-se como exploratório, buscando identificar métodos de descrição de entidade Pessoa para construção de uma base de dados utilizando FRBR e RDA (MORENO; LIMA, 2013).

De forma a possibilitar o uso do RDA no MARC, a *Library of Congress* (LC) incorporou e atualizou novos campos de descrição no MARC 21, de forma a atender e compatibilizar os catálogos já existentes para migrações utilizando o FRBR/BIBFRAME 2.0. O Quadro 1 apresenta os campos incorporados no *MARC Authority* para pessoas, de forma a adaptar essas necessidades.

**Quadro 1** - Campos do MARC21 adicionados para o uso do RDA

<b>Campo</b>	<b>Tipo</b>	<b>Descrição</b>	<b>MARC21 para RDA</b>
046	Datas associadas ao nome	Data de nascimento Data de falecimento	046 ## \$f 1980 \$g 2018-10-10 100 1# \$a Fulano \$d 1980-2018
368	Outros dados associados a pessoa	Título da pessoa	046 ## \$f 0354-11-13 \$g 0430-09-28 100 0# \$a Agostinho \$c Santo, \$d 354-430 368 ## \$c Santo \$s 1928
371	Endereço	Descreve os endereços da pessoa, podendo incluir a data de entrada e saída.	371 ## \$a Avenida Brasil, 1889, \$ Brasília \$c DF \$d Brasil \$e 70049-970 \$s 2015-01-01 \$t 2018-12-31
372	Campo de atividade	campo de atuação, área de especialização	372 ## \$a Ciência da Informação \$s 2008
373	Grupos associados	Descreve grupos, instituições ou associações com as quais a pessoa é ou foi afiliada, podendo incluir datas para diferentes afiliações	100 1# \$a Fulano \$d 1985 373 ## \$a Faculdade de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul \$s 2005 \$t 2010 373 ## \$a Faculdade de Ciência da Informação (CI), Universidade Federal de Santa Catarina \$s 2010
374	Ocupação	Descreve a profissão ou ocupação da pessoa, incluindo data indicando início e fim da atuação	374 ##a Bibliotecário \$s 2012 \$t 2018
375	Gênero	Gênero com o qual a pessoa se identifica, podendo indicar possíveis mudanças de gênero	100 1# \$a Fulano \$d 1996 375 ## \$a Feminino \$s 1996 \$t 2012 375 ## \$a Masculino \$s 2012
376	Informações da Família	Informações sobre famílias, incluindo tipo de família, membros relevantes da família e título hereditário	100 3# \$a Fulano \$d 1995 370 ## \$c Japão 376 ## \$a Família
378	Nome completo	Nome usado para distinguir uma pessoa de outra pessoa com nome semelhante, também utilizado quando a pessoa é representada apenas por iniciais ou abreviações como nome preferido	100 1# \$a Fagundes, P. E. \$q (Pedro Ernesto) 378 ## \$q Pedro Ernesto  100 1# \$a W. V \$q (Waldomiro Vergueiro) 378 ## \$q Waldomiro Vergueiro

Fonte: Adaptação dos autores baseado em LC, 2019.

Pode-se observar que os campos incorporados estão diretamente relacionados a contextualização da pessoa, com atribuição de propriedades que possam cada vez mais diferenciá-las, tornando-se únicas.

Entretanto alguns detalhes destacam-se nestes campos, como a inclusão de subcampos \$s e \$t que representam o início e fim de uma descrição. Como por exemplo, na biografia de uma pessoa, o gênero de uma pessoa não é um atributo fixo, podendo variar no decorrer de

sua vida, possibilitando então o registro do início e fim desse período. O mesmo acontecendo com outras informações como ocupação, campos de atividades, endereço entre outros.

No modelo FRAD (IFLA WORKING GROUP ON FUNCTIONAL REQUIREMENTS AND NUMBERING OF AUTHORITY RECORDS, 2009) a entidade pessoa tem seus atributos descritos de forma mais ampla, possibilitando a incorporação de diversos elementos, dos quais estão destacados: datas associadas ao nome; título da pessoa; gênero; local de nascimento e falecimento; país com o qual a pessoa se identifica, local onde a pessoa reside ou residiu com pais, estado, cidade, entre outros; afiliação institucional ou cultural; endereço de residência ou institucional, como endereço, cep, telefone, e-mail entre outros; idiomas utilizados nos textos; campo de atividade da pessoa; profissão e ou ocupação; sua biografia; e ainda outras informações associadas a pessoa, como santo, espírito, Jr. e notas sobre a pessoa.

No BIBFRAME 2.0 o FRAD está descrito como Agente (*Agent*), reunindo as entidades Pessoa, Família, Organização, Jurisdição e Reunião ou Encontro. O BIBFRAME estrutura a descrição de Pessoa conforme a Ontologia do *Friend of a Friend* (FOAF). Esta ontologia difere em vários atributos de MARC21 e do FRAD.

De forma a analisar sistematicamente estes atributos, eles foram agrupados em quatro grupos distintos. O primeiro nomeado com “Atributos Permanentes” por serem considerados os únicos que não sofrerão modificações dentro do catálogo. O segundo grupo nomeado de “Atributos Pessoais” refere-se aos dados da pessoa, como o nome preferencial (ou social) pelo qual a pessoa é conhecida, suas variações de nomes, incluindo abreviaturas, nomes de solteira(o), idiomas, locais de moradia, gênero (sexo) e *e-mail*. Diferente do grupo anterior, essas informações podem ser modificadas conforme o catálogo vai evoluindo. Alguns atributos devem estar associados a datas, com a determinação de início e fim, como o caso de moradia ou gênero da pessoa.

Figura 1 – Atributos para descrição de uma entidade pessoa



Fonte: Autor (2019).

O grupo de Atributos Profissionais e Acadêmicos é o que define a formação educacional e desenvolvimento da carreira profissional, com a indicação da profissão, campos de atividades da pessoa e período de cada atividade. Importante ressaltar que essas informações, devem, preferencialmente, ser identificadas pelo início e fim do período.

O último grupo, Atributos Linked Data, refere-se à Identificador de Entidade (*Entity Identifier*), incorporado no FRBR em 2009, que vincula um código ou uma outra designação com um tipo de identificador. Na análise considerou-se que estes atributos podem e devem ser ligados aos princípios do *Linked Data* de forma a trocar informações com outras bases de dados, como: Vial, OrcID, ResearchID, Lattes, ISNI entre outras. Esse vínculo com bases de dados externas possibilita importar ou interligar informações de outros catálogos ao controle de autoridade, de forma automática. Destacando que estes vínculos devem seguir o princípio do Identificador de Recursos Universal (URI) e devem ser persistentes.

O conhecimento e a integração dessas novas ferramentas de catalogação são essenciais para desenvolver bases de dados que compreendam as necessidades dos usuários e as torne mais efetivas a sua apropriação do universo bibliográfico. Os modelos estruturam informações que identificam a univocidade das pessoas nos registros de autoridade por meio de seus atributos pessoais, as diferenciando. No contexto atual, o controle de autoridade para pessoa precisa ser estruturar os dados para permitir o compartilhamento com outros catálogos e sistemas de informação como OrcID, ResearchID, ISNI, entre outras.

## Referências

ASSUMPÇÃO, Fabrício Silva; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. A utilização do Resource Description and Access (RDA) na criação de registros de autoridade para pessoas, famílias e entidades coletivas. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 18, n. 37, p. 203-226, 2013. DOI: 10.5007/1518-2924.2013v18n37p203.

CHEN, Peter. **Modelagem de dados**: a abordagem entidade-relacionamento para projeto lógico. Tradução: Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Makron, 1990.

IFLA WORKING GROUP ON FUNCTIONAL REQUIREMENTS AND NUMBERING OF AUTHORITY RECORDS (FRANAR). **Functional requirements for authority data**: a conceptual model. München: K.G. Saur Verlag, 2009.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR DEVELOPMENT OF RDA. **International Conference on the Principles and Future Development of AACR**. Toronto, Canadá, 1997. Last updated: 1 July 2009. Disponível em: <http://www.rda-jsc.org/archivedsite/intlconf1.html>. Acesso em: 18 mar. 2018.

LIBRARY OF CONGRESS. **RDA in MARC**. [S. l.], July, 2014. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/RDAinMARC.html>. Acesso em 04 jan. 2019.

MORENO, Fernanda Passini; LIMA, João Alberto de Oliveira. FRBRrização de um catálogo. **Biblios**, Peru, n. 50, p. 39-51, 2013. DOI: 10.5195/biblios.2013.76